

Código Coleção:	0952L18602	Componente:	Gênero: conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
Ao estilo de "A Noiva Cadáver" de Tim Burton, Simone Pedersen escreve essa história que mistura terror, amizade, respeito às diferenças e preservação do meio ambiente. Caio é o narrador-personagem desta história; ele sonha em ter amigos e se muda com a família para uma Vila Sinistra onde, ao contrário do que todos imaginam, encontra os amigos que sonhava ("Eram todos monstros. Juro. Reconheci a Bruxa, a Múmia, o Lobisomem e o Lobo Mau, além da Cuca, Saci-Pererê, a Mula sem Cabeça e o Bicho-Papão." p.16). A obra mistura personagens do folclore brasileiro com mitos famosos de filmes de terror e de histórias mundialmente conhecidas.. Ao final da narrativa, Caio percebe que seus novos amigos desenvolvem um projeto de revitalização e preservação ambiental, do qual ele pretende fazer parte.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para a 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano, empregadas com ênfase na função referencial. Exemplos: "O Sr. Geraldo, dono de um sobrado na vila perto de onde meu pai crescera, ofereceu-lhe uma pechincha." (p.9) e "Numa sexta-feira 13, em um mês de outubro, meu pai recebeu um estranho telefonema. O Sr. Geraldo, dono de um sobrado na vila perto de onde meu pai crescera, ofereceu-lhe uma pechincha." (p. 07). Neste último trecho, percebe-se que alguns termos utilizados necessitam de certo conhecimento de mundo para evidenciar, mais ainda, o ar misterioso contido na narrativa, como a referência à sexta-feira 13, dia de má sorte; o uso do termo "pechincha", denotando o uso de uma linguagem que vai além do cotidiano e da função referencial, promovendo melhor qualidade literária à obra. O texto verbal emprega, com qualidade, figuras de linguagem, tais como: a metáfora - "Se quero amigos, preciso dar o primeiro passo". (p. 12), trazendo no termo "primeiro passo" a ideia de iniciativa, por parte do personagem, em fazer amigos; a hipérbole - "O meu coração batia freneticamente." (p. 14), "Parecia que estava atravessando um tenebroso cemitério." (p. 14), trazendo o exagero no termo "freneticamente" e a ênfase no termo "tenebroso", reforçando o caráter aventureiro da ação do personagem; a elipse - "Prometo não contar para ninguém." (p. 20), trazendo a omissão do pronome "eu", que se refere ao menino e a metonímia - "Um deles me lembrou a Mona Lisa, com aquele sorriso enigmático." (p.11), "Na noite do Dia das Bruxas, fui dormir cedo, como sempre." (p. 12), onde a expressão "Mona Lisa" refere-se ao quadro pintado por Leonardo da Vinci, e na "noite do Dia das Bruxas", à data em que é comemorado o Halloween, dia 31 de outubro. O texto da obra está isento de clichês e caracteriza-se pela polissemia, permitindo aos alunos elaborarem diferentes leituras e, ao professor conduzir debates sobre diferentes pontos de vista. Exemplos: "Se quero amigos, preciso dar o primeiro passo" (p.14); "Nem todo humano tem medo de nós" (p.19); "Caio, nosso segredo é que os monstros das histórias infantis não são maus como antigamente. Nós nos tornamos vegetarianos há séculos." (p. 22) e "Foi assim que me tornei amigo dos Ecomonstros." (p. 27). Também o texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária, o conto, com a presença de personagens, um narrador-personagem e demais elementos da narrativa bem delineados. Exemplo: "Na noite do Dia das Bruxas, fui dormir cedo, como sempre." (p.14) e "'Eu acho que estou sonhando', pensei." (p.14), de modo adequado às convenções do gênero, consolidando e ampliando o repertório de formas literárias do aluno. Exemplos: "O que você está fazendo aqui? - perguntou a Múmia." (16) e "Eu sou o novo morador da rua - respondi." (p.16). Por fim, o texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes, bem como da exploração da violência e da morte de forma acrítica. Apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, de acordo com a faixa etária indicada na obra. Exemplos: "Coloquei o celular para despertar à meia-noite. Queria investigar se haveria alguma casa com luz acesa. Quando tocou, olhei pela janela do meu quarto e caí de susto no chão." (p. 12); "Eram todos monstros. Juro. Reconheci a Bruxa, a Múmia, o Lobisomem e o Lobo Mau, além da Cuca, Saci-Pererê, a Mula sem Cabeça e o Bicho-Papão." (p. 14); "E eu enjoei de chapeuzinhos vermelhos. Preciso mesmo é de um menino de boné vermelho..." (p.21) e "Nesse momento, percebi que eles não me fariam mal algum." (p.21).	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
O texto visual evidencia a interação das imagens com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor. Isto pode ser observado nas	

ilustrações dos seguintes excertos: "Fomos até lá debaixo de um temporal com raios e trovões. Meu pai dirigiu por ruas desertas até atravessarmos uma pequena mata. Passamos na frente de um cemitério e de uma praça cheia de corvos." (p. 7), onde a ilustração da página 6 (inteira) e 7 retrata, com riqueza de detalhes, todo o trajeto feito pelo pai de Caio. Aparece até uma onomatopeia que representa o barulho do trovão, que "cai, como um raio", no canto esquerdo da página 7.

"C
a
b
u
m
m
m!"

O texto visual também explora recursos visuais com vistas à experiência estética e literária do leitor a partir do uso de texturas e cores sombrias, ao estilo das ilustrações da animação A noiva cadáver, como se vê nas páginas 15 e 32. As imagens remetem ora à sensação de tranquilidade, ora ao terror, acompanhando o desenvolvimento da narrativa, como se observa nas páginas 4 e 5 - a sensação de tranquilidade, mostrando Caio em seu apartamento com o uso de tons claros, remetendo a uma vida pacata e comum. Já nas ilustrações das páginas 6 a 17, onde a sensação de terror se evidencia na narrativa, há o predomínio de tons escuros, contrastados com o amarelo dos raios e trovões e a presença de vários elementos como túmulos, gato preto, aranhas, árvores secas, corvos, tempestades, teias de aranha, fantasmas, lua cheia, dentre outros que enfatizam o ar misterioso da história. As páginas 24 e 25 mostram a volta da tranquilidade, cujas ilustrações utilizam ricamente cores quentes e a mistura de figuras que não têm muita articulações entre si, mas demonstram a tranquilidade que o personagem ficou ao descobrir que aqueles monstros, na verdade, eram "ecomonstros" e só faziam bem para a natureza. Traços psicodélicos são utilizados nestas imagens, transmitindo a sensação de sonho e êxtase. Desta forma, o texto visual sugere múltiplos sentidos e estimula o imaginário do leitor. Por fim, a obra está isenta de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes, bem como da exploração da violência e da morte de forma acrítica.

Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)

O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:

1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica

A obra está adequada à categoria do público a que se destina, tratando de temas relativos à preservação do meio ambiente de forma lúdica e surpreendente. Exemplos: "O Feiticeiro explicou que eles tinham uma horta comunitária e usavam um feitiço para ficarem invisíveis aos olhos dos humanos." (p. 24) e "As casas usam aquecimento solar. A água da chuva é coletada em cisternas que os ogros usam para encher as caixas de água. Certo? - perguntei." (p.24). A temática está isenta de abordagens simplificadoras, superficiais e homogeneizantes, como se vê no trecho da página 5, adequado ao público infantil e ao mundo social da criança: "Feliz com a ideia da mudança, ajudei meus pais a escolherem a casa nova. Mas eu não imaginava que isso me reservaria a maior aventura de minha vida." O livro também favorece o confronto entre diferentes perspectivas e visões de mundo. Exemplos: "Isso, Caio! E sempre plantamos árvores para compensar o desmatamento, além de reciclar todo o lixo." (p.27) e "Nunca jogamos sujeira nas ruas, para não entupir as tubulações e nem carregar o leito dos rios, o que provocaria inundações - completou o Mago." (p.27). Não há abordagens que acentuem a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão ou que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade. O texto verbal apresenta-se de modo linguisticamente adequado, com o uso de vocabulário apropriado à abordagem do tema: "Isso, Caio! E sempre plantamos árvores para compensar o desmatamento, além de reciclar todo o lixo." (p.27) e "Nunca jogamos sujeira nas ruas, para não entupir as tubulações e nem carregar o leito dos rios, o que provocaria inundações - completou o Mago." (p.27). Ao mesmo tempo, contribui para a consolidação e a ampliação de repertório de temas do aluno, falando de amizade, vida em comunidade, respeito às diferenças e à preservação do meio ambiente. Exemplos: "Nunca jogamos sujeira nas ruas, para não entupir as tubulações e nem carregar o leito dos rios, o que provocaria inundações - completou o Mago." (p.27) e "Amigos não podem ter segredos..." (p.22).

Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial

O projeto gráfico editorial:

1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Parcialmente
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Parcialmente
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica

A obra não contém prefácio, mas há a apresentação da narrativa feita pelo próprio personagem-narrador da história, nas páginas 3 e 4, onde ele também convida o leitor a se aventurar na leitura: "O meu nome é Caio. Vou contar uma história fantástica que aconteceu comigo." (p. 03). Autor e ilustrador são contextualizados ao final do texto, mediante a apresentação de uma breve biografia, na página 27: "Simone Pedersen, Doutora (...)" e "Ed Closs é artista plástico e ilustrador."

O projeto gráfico da obra favorece a leitura, com exceção das páginas que apresentam um fundo amarelo com letra vermelha, pois a letra não fica muito legível. A capa é bem ilustrada, remetendo à ideia de mistério presente no texto - um vampiro aparece com suas asas abertas. Já no corpo do livro, o projeto gráfico prevê que várias pistas da história sejam deixadas nas "orelhas" das páginas, de modo a contribuir com a mobilização do interlocutor à leitura. Isto pode ser identificado na descrição das imagens, como a da página 14, onde o caminho pontilhado pela aranha vai do canto inferior esquerdo até o lado

direito da página e só é concluído quando se muda para a página 15, onde a aranha aparece, ao lado do personagem, que, espantado, projeta sua visão para frente, emitindo um grito enfatizado pela presença da onomatopeia AAAAAHHHHH...., seguido de reticências até a página 16. Por fim, o ilustrador explora bastante as pistas visuais para passar de uma imagem à outra, deixando em quase todas as páginas, elementos que só se completam ao abrir a página seguinte (como nas páginas 20 e 21; 02 e 03; 04 e 05; 08 e 09, dentre outras páginas).

Critérios eliminatórios

A obra:

1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim

A obra é literária, visto que o texto verbal está escrito de acordo com o gênero literário "conto", correspondendo à categoria declarada no ato da inscrição, de modo que suas características são responsáveis por entreter e aguçar a imaginação das crianças; também utiliza recursos estilísticos como a linguagem figurada. Exemplos: "Não é aquela vila assombrada, da qual morriamos de medo quando éramos crianças?" (p.9) e "O Sr. Geraldo, dono de um sobrado na vila perto de onde meu pai crescera, ofereceu-lhe uma pechincha." (p.9). Apresenta texto de qualidade estética e literária, que contribui para a formação do leitor. Exemplos: "Eu acho que estou sonhando", pensei." (p.14) e "Se quero amigos, preciso dar o primeiro passo." (p.14).

A obra está isenta de erros crassos e de revisão, bem como de apologias a preconceitos, moralismos e estereótipos que contenham teor doutrinário, panfletário ou religioso.

A narrativa configura-se a partir de uma linguagem simples, com criatividade e ludicidade no tratamento do tema. Exemplos: "Se quero amigos, preciso dar o primeiro passo" (p.14) e "Isso, Caio! E sempre plantamos árvores para compensar o desmatamento, além de reciclar todo o lixo. Nunca jogamos sujeira nas ruas, para não entupir as tubulações e nem carregar o leito dos rios, o que provocaria inundações- completou o Mago." (p.27). Por fim, apresenta correspondência com o tema declarado no ato da inscrição, tratando do respeito à diversidade e o cuidado com o meio ambiente. Exemplos: "Bem - considerou o Feiticeiro, acho que precisamos revelar a ele nosso segredo. - Ninguém pode saber! - gritou a Mula sem Cabeça. - Ele já sabe demais." (p.22) e "Isso, Caio! E sempre plantamos árvores para compensar o desmatamento, além de reciclar todo o lixo. Nunca jogamos sujeira nas ruas, para não entupir as tubulações e nem carregar o leito dos rios, o que provocaria inundações - completou o Mago." (p.27) .

Bloco II

Material de Apoio ao Professor

O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:

2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Não se aplica
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Não se aplica
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Não se aplica
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Não se aplica

Material não disponibilizado para avaliação.

O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:

2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica

Material não disponibilizado para avaliação.

O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:

2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Não se aplica
--	---------------

Material não disponibilizado para avaliação.

Tutorial/vídeo-aula

O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:

2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
Material não disponibilizado para avaliação.	

Resultado

Resultado da Avaliação

3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
Com um estilo semelhante à narrativa "A Noiva Cadáver" ,de Tim Burton, Simone Pedersen escreve e Ed Closs ilustra esta história que mistura terror, amizade, respeito às diferenças e preservação do meio ambiente. Caio é o narrador-personagem da história, que sonha em ter amigos e se muda com a família para uma Vila Sinistra onde, ao contrário do que todos imaginam, encontra os amigos que sonhava (bruxa, múmia, lobisomem, saci-pererê e muitos outros). A obra mistura personagens do folclore brasileiro com mitos famosos de filmes de terror e de histórias mundialmente conhecidas. Ao final do conto, Caio percebe que seus novos amigos desenvolvem um projeto de revitalização e preservação ambiental, o qual ele pretende fazer parte. A obra conjuga ilustração e texto de forma planejada e competente, tratando de temas relevantes para a faixa etária, de forma lúdica e instigante. Por fim, o livro apresenta riqueza de elementos gráficos com uma estética meio cosmopolita, colorida e alegre, pertinente ao contexto globalizado de hoje, possibilitando a ampliação do repertório literário do aluno, relativo aos contos de mistério. Embora não apresente prefácio, há uma apresentação da obra pelo personagem, nas páginas 3 e 4, contextualizando a obra ao leitor e uma apresentação da biografia da autora e do ilustrador, na página 27, corroborando com a compreensão da obra pelo leitor.	
3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Não se aplica
Material não disponibilizado para avaliação.	

Assinado eletronicamente por **SONIA REGINA VICTORINO FACHINI**, comissão técnica de **Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO**, 14/08/2018 23:22